



Há cada vez mais bebés a nascerem nas maternidades

Aumentam partos institucionais

Notícias, cidade da Beira, 26.08.2021, pág.05, Ed. nº 31.387

O AUMENTO do número de partos realizados nas maternidades das diferentes unidades sanitárias da cidade da Beira está a animar os técnicos de saúde na Beira, principalmente os ligados aos serviços de saúde materno-infantil.

Com efeito, registaram-se, nos primeiros sete meses do ano em curso 13.156 partos contra 12.184 em igual período do ano passado, conforme deu a conhecer ao “Notícias” a directora dos Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social, Neusa Joel.

Explicou que a taxa de cobertura aumentou em oito por cento, o que é, para eles, um ganho significativo, tendo em conta a realidade que se vivia anteriormente.

Segundo a fonte, o maior destaque vai para o Centro de Saúde de Chingussura que, ao nível desta cidade, é o que

mais tem registado partos institucionais.

A nossa entrevistada apontou que esse registo representa uma satisfação para o sector da saúde que tem como objectivo acabar com os partos fora das unidades sanitárias sem os devidos cuidados que, em muitos casos, levam à morte das parturientes e seus recém-nascidos.

Neusa Joel disse ainda terem contribuído para a subida da adesão aos partos institucionais a construção e o melhoramento das maternidades nos diferentes centros de saúde nesta parcela do país.

A realização de campanhas levadas a cabo nas comunidades pelas técnicas dos Serviços Materno-Infantil e Agentes Polivalentes de Saúde Elementar, sensibilizando as famílias, sobretudo

mulheres grávidas, para frequentarem as unidades sanitárias para um acompanhamento até ao parto são ainda apontadas como estando na razão destes números.

Aproveitou a ocasião para apelar às mulheres no período da gestação a continuarem com as consultas pré-natais, de modo a prevenirem-se e a garantir que os partos ocorram sem sobressaltos e tenham bebés saudáveis.

“O sucesso do parto depende muito do seguimento durante a gravidez e quando isso não acontece o bebé fica sujeito a várias infecções ou doenças que podem levar à morte nos primeiros dias ou ano de vida”, sublinhou.

A fonte disse esperar que mais pessoas estejam consciencializadas sobre a necessidade de terem partos dentro do hospital.